



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje o **27º Domingo do Tempo Comum, em que o Senhor diz: “O que Deus uniu, o homem não separe!”**. Sigamos a proposta Litúrgica com várias sugestões para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, para Círculos Bíblicos nas Comunidades eclesiais e nos Grupos Missionários de Evangelização, como também para Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para os Catequizandos infanto-juvenis, jovens e adultos.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro da Lectio Divina durante a semana na sua comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na sua família, vizinhos e amigos.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A comunidade cresce com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

O amor existe quando o compromisso de amar se torna real e contínuo. Sem esta veracidade tudo é pura ilusão e transitório. Em Jesus, o amor não conhece medida e tempo, ou seja, é incalculável e para sempre. O sonho de Deus, para os que Ele chama para o Matrimônio cristão, é que vivam este mesmo amor de Jesus.

Percamos o medo de amar e desta forma “tudo o mais será acrescentado”. Afinal foi pelo e para o amor que o Senhor nos criou e nos reconciliou em seu filho Jesus Cristo.

A todos os irmãos e irmãs, minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém



PRIMEIRA LEITURA (Gn 2,18-24)

Leitura do Livro do Gênesis – ¹⁸ O Senhor Deus disse: "Não é bom que o homem esteja só. Vou dar-lhe uma auxiliar semelhante a ele". ¹⁹ Então o Senhor Deus formou da terra todos os animais selvagens e todas as aves do céu, e trouxe-os a Adão para ver como os chamaria; todo o ser vivo teria o nome que Adão lhe desse. ²⁰ E Adão deu nome a todos os animais domésticos, a todas as aves do céu e a todos os animais selvagens; mas Adão não encontrou uma auxiliar semelhante a ele. ²¹ Então o Senhor Deus fez cair um sono profundo sobre Adão. Quando este adormeceu, tirou-lhe uma das costelas e fechou o lugar com carne. ²² Depois, da costela tirada de Adão, o Senhor Deus formou a mulher e conduziu-a a Adão. ²³ E Adão exclamou: "Desta vez, sim, é osso dos meus ossos e carne da minha carne! Ela será chamada 'mulher' porque foi tirada do homem". ²⁴ Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher, e eles serão uma só carne.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO (127/128): O Senhor te abençoe de Sião, cada dia de tua vida.

1. Feliz és tu se temes o Senhor e trilhas seus caminhos! Do trabalho de tuas mãos hás de viver, serás feliz, tudo irá bem!
2. A tua esposa é uma videira bem fecunda no coração da tua casa; os teus filhos são rebentos de oliveira ao redor de tua mesa.
3. Será assim abençoado todo homem que teme o Senhor. O Senhor te abençoe de Sião, cada dia de tua vida,
4. Para que vejas prosperar Jerusalém, e os filhos dos teus filhos. Ó Senhor, que venha a paz a Israel, que venha a paz ao vosso povo!

SEGUNDA LEITURA (Hb 2,9-11)

Leitura da Carta aos Hebreus – Irmãos: ⁹ Jesus, a quem Deus fez pouco menor do que os anjos, nós o vemos coroado de glória e honra, por ter sofrido a morte. Sim, pela graça de Deus em favor de todos, ele provou a morte. ¹⁰ Convinha de fato que aquele, por quem e para quem todas as coisas existem, e que desejou conduzir muitos filhos à glória, levasse o iniciador da salvação deles à consumação, por meio de sofrimentos. ¹¹ Pois tanto Jesus, o Santificador, quanto os santificados, são descendentes do mesmo ancestral; por esta razão, ele não se envergonha de os chamar irmãos.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

EVANGELHO (Mc 10,2-16)

Aclamação: Aleluia, aleluia, aleluia. Se amarmos uns aos outros, Deus em nós há de estar; e o seu amor em nós se aperfeiçoará. (1Jo 4,12)

Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos – Naquele tempo, ² Alguns fariseus se aproximaram de Jesus. Para pô-lo à prova, perguntaram se era permitido ao homem divorciar-se de sua mulher. ³ Jesus perguntou: "O que Moisés vos ordenou?" ⁴ Os fariseus responderam: "Moisés permitiu escrever uma certidão de divórcio e despedi-la". ⁵ Jesus então disse: "Foi por causa da dureza do vosso coração que Moisés vos escreveu este mandamento. ⁶ No entanto, desde o começo da criação, Deus os fez homem e mulher. ⁷ Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e os dois serão uma só carne. ⁸ Assim, já não são dois, mas uma só carne. ⁹ Portanto, o que Deus uniu, o homem não separe!" ¹⁰ Em casa, os discípulos fizeram, novamente, perguntas sobre o mesmo assunto. ¹¹ Jesus respondeu: "Quem se divorciar de sua mulher e casar com outra, cometerá adultério contra a primeira. ¹² E se a mulher se divorciar de seu marido e casar com outro, cometerá adultério". ¹³ Depois disso, traziam crianças para que Jesus as tocasse. Mas os discípulos as repreendiam. ¹⁴ Vendo isso, Jesus se aborreceu e disse: "Deixai vir a mim as crianças. Não as proibais, porque o Reino de Deus é dos que são como elas. ¹⁵ Em verdade vos digo: quem não receber o Reino de Deus como uma criança, não entrará nele". ¹⁶ Ele abraçava as crianças e as abençoava, impondo-lhes as mãos.

Palavra da Salvação! – Gloria a vós, Senhor!



MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE PAPA FRANCISCO – MARCOS 10,2-16 27º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B

Amados irmãos e irmãs!

No Evangelho da Liturgia de hoje, vemos uma reação bastante insólita de Jesus: *indigna-se*. E o mais surpreendente é que a sua indignação não é causada pelos fariseus que o põem à prova com perguntas sobre a legitimidade do divórcio, mas pelos *seus discípulos* que, para o protegerem da multidão, repreendem algumas crianças que são levadas a Jesus. Por

outras palavras, o Senhor não se indigna com quantos discutem com ele, mas com aqueles que, a fim de o aliviar do cansaço, afastam as crianças. Porquê? É uma boa pergunta: por que faz isto o Senhor? Recordemos – era o Evangelho de há dois domingos atrás – que Jesus, ao fazer o gesto de abraçar uma criança, identificou-se com os pequeninos: ensinou que são precisamente os pequeninos, ou seja, aqueles que dependem dos outros, que estão em necessidade e não podem retribuir, que devem ser servidos em primeiro lugar (cf. *Mc 9, 35-37*). Quem procura Deus, encontra-o neles, nos pequeninos, nos necessitados: necessitados não só de bens, mas de cuidados e conforto, como os doentes, os humilhados, os prisioneiros, os imigrantes e os encarcerados. Ele está ali: nos mais pequeninos. Eis porque Jesus se indigna: cada afronta feita a um pequenino, a um pobre, a uma criança, a um indefeso, é feita a Ele.

Hoje o Senhor retoma este ensinamento e completa-o. De fato, acrescenta: «Em verdade vos digo: Quem não receber o reino de Deus como uma criança, não entrará nele» (*Mc 10, 15*). Eis a novidade: o discípulo deve não só servir os mais pequeninos, mas também *reconhecer-se como pequeno*. E cada um de nós, reconhecemo-nos a nós mesmos pequenos perante Deus? Pensemos nisto, ajudar-nos-á. Reconhecemo-nos pequenos, necessitados de salvação, é indispensável para acolher o Senhor. É o primeiro passo para nos abriremos a Ele. No entanto, esquecemo-nos frequentemente disto. Na prosperidade, no bem-estar, temos a ilusão de sermos autossuficientes, de bastarmos a nós próprios, de não precisarmos de Deus. Irmãos e irmãs, isto é um engano, pois cada um de nós é um ser necessitado, um pequenino. Devemos procurar a nossa própria pequenez e reconhecê-la. E nisto encontraremos Jesus.

Na vida, reconhecer-se pequeno é um ponto de partida para se tornar grande. Se pensarmos nisto, crescemos não tanto com base nos sucessos e nas coisas que temos, mas sobretudo nos momentos de luta e fragilidade. Na necessidade, amadurecemos; abrimos o coração a Deus, aos outros, ao sentido da vida. Abrimos os olhos aos outros. Abrimos os olhos, quando somos pequenos, para o verdadeiro sentido da vida. Quando nos sentimos pequenos face a um problema, pequenos diante de uma cruz, de uma doença, quando sentimos fadiga e solidão, não desanimemos. A máscara da superficialidade está a cair e a nossa fragilidade radical está a reemergir: é a nossa base comum, o nosso tesouro, porque *com Deus as fragilidades não são obstáculos, mas oportunidades*. Uma boa oração seria esta: “Senhor, olha para as minhas fragilidades...” e enumerá-las perante Ele. Esta é uma boa atitude diante de Deus.

Na verdade, é precisamente na fragilidade que descobrimos quanto Deus se preocupa conosco. O Evangelho de hoje diz que Jesus é muito terno com os pequeninos: «Depois, tomou-as nos braços, abençoou-as, impondo-lhes as mãos» (v. 16). As contrariedades, as situações que revelam a nossa fragilidade são ocasiões privilegiadas para experimentar o seu amor. Sabem bem isto quantos rezam com perseverança: em momentos de escuridão ou solidão, a ternura de Deus para conosco torna-se – por assim dizer – ainda mais presente. Quando somos pequeninos, sentimos ainda mais a ternura de Deus. Esta ternura dá-nos paz, esta ternura faz-nos crescer, porque Deus se aproxima de nós à sua maneira, que é proximidade, compaixão e ternura. E quando nos sentimos sem importância, isto é, pequenos, por qualquer razão, o Senhor aproxima-se, sentimo-lo mais próximo. Ele dá-nos paz, faz-nos crescer. Na oração, o Senhor abraça-nos, como um pai com o seu filho. Assim, tornamo-nos grandes: não na ilusória pretensão da nossa autossuficiência – isto não faz grande ninguém – mas na força de recolocar toda a esperança no Pai. Precisamente como fazem os pequeninos, eles fazem assim.

Peçamos hoje à Virgem Maria uma grande graça, a da pequenez: sermos crianças que confiam no Pai, certos de que Ele não deixa de cuidar de nós.

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE MARCOS 10,2-16 27º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



Leitura: O que diz o texto?

O episódio de hoje situa-nos “na região da Judeia, para além do Jordão” (vers. 1) – isto é, no território transjordânico da Pereia, território governado por Herodes Antipas, o mesmo que havia assassinado João Batista quando este o criticou por haver abandonado a sua esposa legítima. Aí, Jesus volta a confrontar-Se com as multidões e a dirigir-lhes os seus ensinamentos. Os discípulos, contudo, continuam a rodear Jesus e a beneficiar de uma instrução especial.

Entram de novo em cena os fariseus, não para escutar as suas propostas, mas para O experimentar e para Lhe apanhar uma declaração comprometedora. São esses fanáticos da Lei que vão proporcionar a Jesus a oportunidade de Se pronunciar sobre uma questão delicada e comprometedora: o matrimónio e o divórcio. Tratava-se, na realidade, de uma questão “quente” e não totalmente consensual nas discussões dos “mestres” de Israel. A Lei de Israel permitia o divórcio (“quando um homem tomar uma mulher e a desposar, se depois ela deixar de Lhe agradar, por ter descoberto nela algo de inconveniente, escrever-lhe-á um documento de divórcio, entregar-lho-á em mão e despedi-la-á de sua casa” – Dt 24,1); mas não era totalmente clara acerca das razões que poderiam fundamentar a rejeição da mulher pelo marido.

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

Deus é absolutamente a fonte originária de todo o ser; mas este princípio criador de todas as coisas — o Logos, a razão primordial — é, ao mesmo tempo, um amante com toda a paixão de um verdadeiro amor. Deste modo, o eros é enobrecido ao máximo, mas simultaneamente tão purificado que se funde com a ágape. A primeira novidade da fé bíblica consiste na imagem de Deus; a segunda, essencialmente ligada a ela, encontramos-na na imagem do homem. A narração bíblica da criação fala da solidão do primeiro homem, Adão, querendo Deus pôr a seu lado um auxílio. [...] A ideia de que o homem de algum modo está incompleto, constitutivamente a caminho a fim de encontrar no outro a parte que falta para a sua totalidade, isto é, a ideia de que só na comunhão com o outro sexo pode tornar-se «completo», está sem dúvida presente.

E, deste modo, a narração bíblica conclui com uma profecia sobre Adão: «Por este motivo, o homem deixará o pai e a mãe para se unir à sua mulher; e os dois serão uma só carne» (Gn 2,24). Aqui há dois aspectos importantes: primeiro, o eros está de certo modo enraizado na própria natureza do homem; Adão anda à procura e «deixa o pai e a mãe» para encontrar a mulher; só no seu conjunto é que eles representam a totalidade humana, tornando-se «uma só carne». Não menos importante é o segundo aspecto: numa orientação baseada na criação, o eros impele o homem ao matrimônio, a uma ligação caracterizada pela unicidade e para sempre; é assim, e somente assim, que se realiza a sua finalidade íntima.

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Deus eterno e todo-poderoso, que no vosso imenso amor de Pai nos concedeis mais do que merecemos e pedimos, infundi em nós vossa misericórdia, para perdoar o que nos pesa na consciência e para nos dar mais do que a oração ousa pedir. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém!**



Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

Se o orgulho nos fez sair, a humildade far-nos-á voltar a entrar. [...] Tal como o médico, depois de ter feito o diagnóstico, trata a causa do mal, também tu deves tratar a fonte do mal, que é o orgulho; desse modo, deixará de haver mal em ti. Foi para tratar o teu orgulho que o Filho de Deus desceu e Se fez humilde. Porque te orgulhes, se Deus Se fez humilde por ti. Talvez te envergonhe imitar a humildade de um homem; pois imita a humildade de Deus. O Filho de Deus fez-Se humilde, vindo sob a forma de homem. A ti, ordena-se que sejas humilde; não se te pede que te tornes um animal. Deus fez-Se homem. Tu, homem, conhece que és homem; a tua humildade consiste simplesmente em te conheceres.

Referências

Leitura: <https://www.dehonianos.org> – Padre Manuel Barbosa, SCJ

Meditação: diocesedeblumenau.org.br – Bento XVI, Papa 2005-2013, Encíclica «Deus caritas est», §9-11

Contemplação: diocesedeblumenau.org.br – Santo Agostinho (354-430), bispo, doutor da Igreja.

CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA 27º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



Vivemos num tempo em que os Valores da família são por muitos ignorados ou esquecidos. As leituras falam da dignidade do matrimônio cristão, dentro do maravilhoso **Plano de Deus**. A **1ª leitura (Gênesis 2,18-24)** apresenta Deus criando o Homem e a Mulher, para se completarem, para se ajudarem, para se amarem. O texto não é uma **reportagem** de fatos passados, mas uma **catequese**:

1. A **Origem** da vida e do homem está em Deus...

2. A **solidão** é uma experiência terrível para a pessoa humana. **Adão**, apesar de possuir o domínio sobre todas as criaturas, não está plenamente realizado. Sente profunda **solidão**. Falta-lhe alguém com quem compartilhar a vida e a felicidade. **Deus** preenche sua solidão, criando então a mulher, dotada da mesma natureza e da mesma dignidade.

* É na partilha de suas vidas no amor, que o homem encontra a realização plena de sua existência.

3) **Homem e mulher são iguais em dignidade**. Eles são "da mesma carne", partícipes do mesmo destino. Completam-se um ao outro e juntos complementam a obra do Criador.

* Esta realidade exige que homem e mulher se respeitem e exclui qualquer atitude egoísta de dominação.

4) **Unidade: "Se tornarão uma só carne"** = uma só pessoa. Uma união não apenas dos corpos, mas na sua totalidade: corpo e alma: com seus projetos, seus sentimentos, seus ideais, suas tendências, suas esperanças, suas amizades... **sua fé**...

A **2ª Leitura (Hebreus 2,9-11)** lembra a "qualidade" do amor de Deus pelos homens. Deus amou tanto os homens, que enviou ao mundo o seu Filho único. O Filho solidarizou-se com os homens, partilhou a debilidade deles e aceitou morrer na cruz para dizer aos homens que a verdadeira vida está no amor, que se dá até às últimas conseqüências.

* O casal cristão deve também testemunhar, com a sua doação sem limites e com a sua entrega total, o amor de Deus pela humanidade.

No **Evangelho (Marcos 10,2-6)**, Jesus é perguntado sobre o **divórcio** permitido pela lei de Moisés em certos casos, para proteger a mulher das arbitrariedades do marido.

- Cristo responde: Moisés permitiu por causa da dureza do vosso coração... Mas desde o começo da Criação, Deus os fez homem e mulher... "Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe, e os dois serão uma só carne... Portanto, o que Deus uniu o homem não separe". Diante da posição do Mestre, os discípulos ficam perplexos... Jesus conclui: "Quem despede sua mulher e se casa com outra, comete adultério"

* O Evangelho nos apresenta o projeto ideal de Deus para o homem e para a mulher que se amam: eles são convidados a viverem em comunhão total um com o outro, dando-se um ao outro, partilhando a vida um com o outro, unidos por um amor que é mais forte do que qualquer outro vínculo. O amor de um homem e de uma mulher que se comprometem diante de Deus e da sociedade deve ser um amor eterno e indestrutível, que é reflexo desse amor que Deus tem pelos homens. O divórcio e a poligamia não fazem parte do projeto de Deus. Jesus reafirma a unidade e indissolubilidade do matrimônio e condena o divórcio e a poligamia.

* Numa época, em que muitos procuram destruir ou desfigurar a família, é urgente proclamar o Plano de Deus sobre o Matrimônio e a Família. Não é uma norma da Igreja, é Plano de Deus, reafirmado por Cristo.

O **texto** finaliza com uma referência às **crianças**, as maiores vítimas de uma família fragmentada: As mães levam seus filhos até Jesus para que os abençoe. Os **apóstolos** impacientes tentam impedir... **Jesus**: "Deixai vir a mim as crianças. Não as proibais, porque o Reino de Deus é dos que são como elas... Ele abraçava as crianças e as abençoava, impondo-lhes as mãos".

* Os esposos não podem pensar só em si mesmos, esquecendo os filhos... A Missão dos pais é repetir o gesto das mães israelitas: levar seus filhos a Jesus, para que, abençoadas por ele e crescendo na sua escola, conservem a inocência e sejam um dia recebidas no reino dos céus, preparado para elas.

Nossa atitude para com os divorciados:

- Acolher, integrar, compreender e ajudar aqueles a quem as circunstâncias da vida impediram de viver o projeto ideal de Deus.

- Sem renunciar ao "ideal", que Deus propõe e Jesus reafirma no Evangelho.

A felicidade de uma família só existe quando há **comunhão**: entre os esposos - com os filhos e - também com Deus... Rezemos para que nossas famílias sejam a família que Deus quer: "**Santuário da vida**" e "**Berço do Amor e da Fé**".





ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 06/10/2024 27º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B – COR: VERDE

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Sejam bem vindos, irmãos e irmãs! Senhor nos reúne para nos revelar seu amor e seu projeto, sobretudo no matrimônio e na família: homens e mulheres testemunhando os valores do reino de Deus. Comprometendo-nos com a dimensão missionária da fé cristã, **cantemos.**

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Assembleia:** Amém!

Pr: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO (Por quem preside). O ensinamento de Jesus a respeito do matrimônio é exigente, por isso, somente poderá ser vivido se o casal buscar constantemente inspiração e força na vida de Jesus e no mistério da sua cruz. Rezemos para que objetivo do mês missionário seja alcançado: fortalecer os laços de solidariedade e promover a animação missionária.

ATO PENITENCIAL

Pr: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento. (*Silêncio*)

Pr: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

Ass: Senhor, tende piedade de nós.

Pr: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

Ass: Ó Cristo, tende piedade de nós.

Pr: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

Ass: Senhor, tende piedade de nós.

Pr: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass: Amém.

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Deus eterno e todo-poderoso, que no vosso imenso amor de Pai nos concedeis mais do que merecemos e pedimos, infundi em nós vossa misericórdia, para perdoar o que nos pesa na consciência e para nos dar mais do que a oração ousa pedir. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

ESCUA DA PALAVRA: *1ª Leitura (Gênesis 2,18-24) – Salmo 127 (128) – 2ª Leitura (Hebreus 2,9-11) – Evangelho (Marcos 10,2-6) – Reflexão: breve e compreensiva.*

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs, Rezemos para que nas famílias cristãs reine o amor e a harmonia. A cada prece, digamos: **Fazei-nos, Senhor, promotores da unidade e da paz!**

Pr: Acolhei, Senhor Jesus, nossos pedidos e os apresente diante de Deus, nosso Pai. Vós que viveis e reinais, pelos séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

OFERTAS

Pr: Irmãos e irmãs, no rito de oferta que agora realizamos, apresentemos a Deus nossas famílias, com o desejo de que possam viver fazendo a sua vontade, juntamente com nossas ofertas e nosso dízimo. **Cantemos.**

Pr.: Senhor, pelo único sacrifício do vosso Filho adquiristes para vós um povo de adoção filial; concedei-nos benigno, na vossa Igreja, os dons da unidade e da paz. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr: O Senhor esteja conosco! **Ass:** Ele está no meio de nós!

Pr: Elevemos a Deus nosso louvor! **Ass:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr: Reunidos para celebrar a Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo, vosso Filho, nosso Redentor, elevamos a Vós, ó Deus de misericórdia, nosso louvor e Vos bendizemos.

Ass: Nós Vos louvamos, ó Pai Criador, por vosso imenso amor.

Pr: Nós Vos somos agradecidos pelo Espírito Santo que nos guia no seguimento de vosso Filho e nos une na comunhão do amor para vivermos a unidade na diversidade dos que formamos esta comunidade.

Ass: Nós Vos louvamos, ó Pai Criador, por vosso imenso amor.

Pr: Nós vos agradecemos, Senhor, pela Igreja, espalhada por todo o mundo, e que anuncia o Evangelho a todos os povos, para que se convertam e se salvem. Também vos agradecemos por tantos missionários e missionárias da vossa Palavra: o Papa Francisco, nosso Arcebispo Dom Irineu e todos os demais bispos, nosso clero diocesano e religioso, catequistas e ministros de nossas comunidades.

Ass: Nós Vos louvamos, ó Pai Criador, por vosso imenso amor.

Pr: Nosso louvor a Vós também pela proteção da Mãe de vosso Filho e nossa Mãe e pelos santos, aos quais pedimos intercessão em nossas necessidades e dos quais queremos seguir a fidelidade a Vós.

Ass: Nós Vos louvamos, ó Pai Criador, por vosso imenso amor.

Pr: Ao Vos dirigirmos esta louvação, recordamos também nossos falecidos (citar nomes) e por eles pedimos a recompensa prometida aos que Vos são fiéis.

Ass: Nós Vos louvamos, ó Pai Criador, por vosso imenso amor.

Pr: Confiantes Vos apresentamos esta nossa louvação por Jesus Cristo, vosso Filho e nosso irmão, na unidade do Espírito Santo. **Ass:** Amém!

RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ *Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar).*

Min: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer: **Pai nosso...**

Min: “Há um só pão e, embora sendo muitos, formamos um só corpo, todos os que participamos do mesmo pão e do mesmo cálice.” (*Erguendo a Hóstia Santa*) – **Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!**

Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

Min: Para perseverarmos no compromisso conjugal e familiar, o Senhor nos alimenta com o seu Corpo, que agora receberemos na Santa Comunhão. **Canto de Comunhão.**

Min: Oremos (pausa): Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que inebriados e saciados pelo sacramento que recebemos, sejamos transformados naquele que comungamos. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Pr: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

Pr: Oremos (pausa): Possamos, ó Deus onipotente, saciar-nos do pão da Palavra e inebriar-nos com vossa sabedoria. Ajudai-nos a sermos plenamente fiéis ao vosso amor e a permanecer em vós. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

Sugestão: Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...

AVISOS

MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *“Irmãos e irmãs, quando somos pequeninos, sentimos ainda mais a ternura de Deus. Esta ternura dá-nos paz, esta ternura faz-nos crescer, porque Deus se aproxima de nós à sua maneira, que é proximidade, compaixão e ternura. E quando nos sentimos sem importância, isto é, pequenos, por qualquer razão, o Senhor aproxima-se, sentimo-lo mais próximo. Ele dá-nos paz, faz-nos crescer. Na oração, o Senhor abraça-nos, como um pai com o seu filho. (Papa Francisco, Angelus em 03/10/2021).*

BÊNÇÃO: Pr: O Senhor esteja conosco. **Ass:** Ele está no meio de nós.

Pr: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass: Amém!

Pr: Testemunhando o amor de Deus na família e na sociedade, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

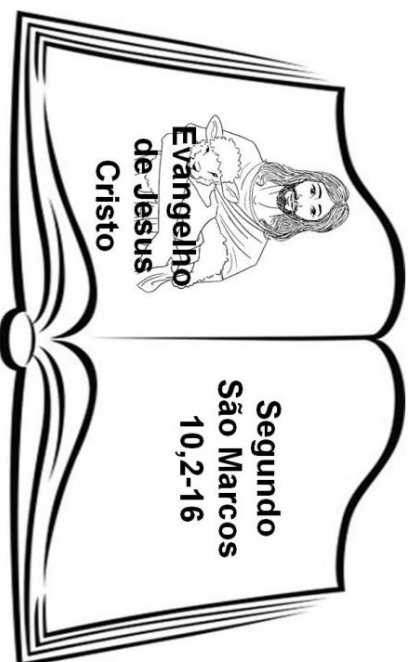
Ass: Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO

Obs: Na sacristia, o que preside a celebração diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe de celebração: Bendigamos ao Senhor. Equipe: Demos graças a Deus.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br

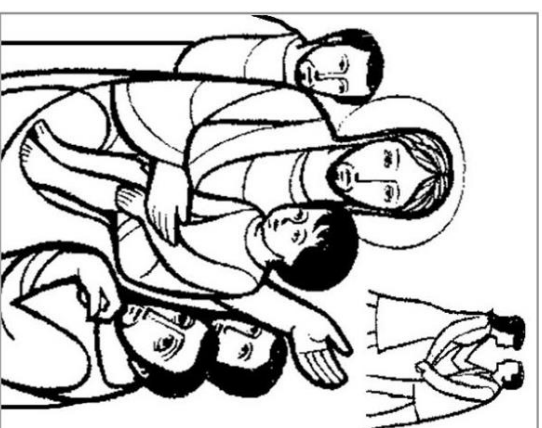
PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 06/10/2024
27º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



Naquele tempo, ² Alguns fariseus se aproximaram de Jesus. Para pô-lo à prova, perguntaram se era permitido ao homem divorciar-se de sua mulher. ³ Jesus perguntou: "O que Moisés vos ordenou?" ⁴ Os fariseus responderam: "Moisés permitiu escrever uma certidão de divórcio e despedi-la". ⁵ Jesus então disse: "Foi por causa da dureza do vosso coração que Moisés vos escreveu este mandamento. ⁶ No entanto, desde o começo da criação, Deus os fez homem e mulher. ⁷ Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e os dois serão uma só carne. ⁸ Assim, já não são dois, mas uma só carne. ⁹ Portanto, o que Deus uniu, o homem não separe!" ¹⁰ Em casa, os discípulos fizeram, novamente, perguntas sobre o mesmo assunto. ¹¹ Jesus respondeu: "Quem se divorciar de sua mulher e casar com outra, cometerá adultério contra a primeira. ¹² E se a mulher se divorciar de seu marido e casar com outro, cometerá adultério". ¹³ Depois disso, traziam crianças para que Jesus as tocasse. Mas os discípulos as repreendiam. ¹⁴ **Vendo isso, Jesus se aborreceu e disse: "Deixai vir a mim as crianças. Não as proibais, porque o Reino de Deus é dos que são como elas. ¹⁵ Em verdade vos digo: quem não receber o Reino de Deus como uma criança, não entrará nele". ¹⁶ Ele abraçava as crianças e as abençoava, impondo-lhes as mãos.**

❖ Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em **negrito** no texto:

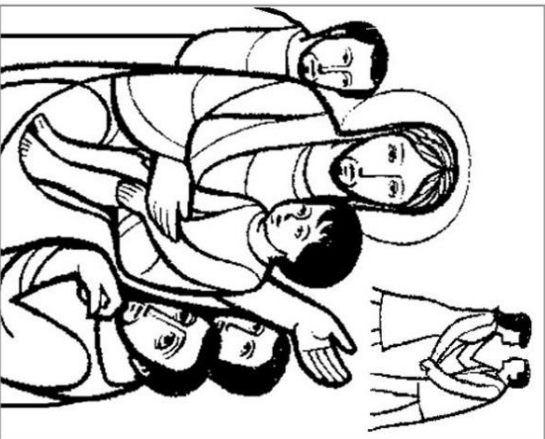
2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por que? Vamos partilhar oralmente.

Papa Francisco: "Imãos e irmãs, quando somos pequeninos, sentimos ainda mais a ternura de Deus. Esta ternura dá-nos paz, esta ternura faz-nos crescer, porque Deus se aproxima de nós à sua maneira, que é proximidade, compaixão e ternura. E quando nos sentimos sem importância, isto é, pequenos, por qualquer razão, o Senhor aproxima-se, sentimo-lo mais próximo. Ele dá-nos paz, faz-nos crescer. Na oração, o Senhor abraça-nos, como um pai com o seu filho. (Angelus em 03/10/ 2021).

Nome: _____ Data: _____

PARA CELEBRAR BEM

O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 06/10/2024
27º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (10,2-16) –

Naquele tempo, ² Alguns fariseus se aproximaram de Jesus. Para pô-lo à prova, perguntaram se era permitido ao homem divorciar-se de sua mulher. ³ Jesus perguntou: "O que Moisés vos ordenou?" ⁴ Os fariseus responderam: "Moisés permitiu escrever uma certidão de divórcio e despedi-la". ⁵ Jesus então disse: "Foi por causa da dureza do vosso coração que Moisés vos escreveu este mandamento. ⁶ No entanto,

desde o começo da criação, Deus os fez homem e mulher. ⁷ Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e os dois serão uma só carne. ⁸ Assim, já não são dois, mas uma só carne. ⁹ Portanto, o que Deus uniu, o homem não separe!" ¹⁰ Em casa, os discípulos fizeram, novamente, perguntas sobre o mesmo assunto. ¹¹ Jesus respondeu: "Quem se divorciar de sua mulher e casar com outra, cometerá adultério contra a primeira. ¹² E se a mulher se divorciar de seu marido e casar com outro, cometerá adultério". ¹³ Depois disso, traziam crianças para que Jesus as tocasse. Mas os discípulos as repreendiam. ¹⁴ Vendo isso, Jesus se aborreceu e disse: "Deixai vir a mim as crianças. Não as proibais, porque o Reino de Deus é dos que são como elas. ¹⁵ Em verdade vos digo: quem não receber o Reino de Deus como uma criança, não entrará nele". ¹⁶ Ele abraçava as crianças e as abençoava, impondo-lhes as mãos.

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

Papa Francisco: "Irmãos e irmãs, quando somos pequeninos, sentimos ainda mais a ternura de Deus. Esta ternura dá-nos paz, esta ternura faz-nos crescer, porque Deus se aproxima de nós à sua maneira, que é proximidade, compaixão e ternura. E quando nos sentimos sem importância, isto é, pequenos, por qualquer razão, o Senhor aproxima-se, sentimo-lo mais próximo. Ele dá-nos paz, faz-nos crescer. Na oração, o Senhor abraça-nos, como um pai com o seu filho. (Angelus em 03/10/ 2021).

Nome: _____ Data: _____

SUGESTÃO DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA A PARTIR DO EVANGELHO DO DOMINGO

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da Pré-catequese. Enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da Primeira Eucaristia, da Perseverança e Coroinhas, como também da Crisma de jovens e adultos. Nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o Evangelho não é o mesmo.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 07/10 – 2ª feira

At 1,12-14 / Cânt.: Lc 1,46-55 / Lc 1,26-38

Bem-aventurada Virgem Maria do Rosário

Dia 08/10 – 3ª feira

Gl 1,13-24 / Sl 138(139) / Lc 10,38-42 / São João Calábria

Dia 09/10 – 4ª feira

Gl 2,1-2.7-14 / Sl 116(117) / Lc 11,1-4 / São Dionísio

Dia 10/10 – 5ª feira

Gl 3,1-5 / (Sl) Lc 1,69-75 / Lc 11,5-13 / São Daniel Comboni

Dia 11/10 – 6ª feira

Gl 3,7-14 / Sl 110(111) / Lc 11,15-26 / São João XXIII

Dia 12/10 – Sábado

Est 5,1b-2; 7,2b-3 / Sl 44(45) / Ap 12,1.5.13a.15-16a / Jo 2,1-11

Bem-aventurada Virgem Maria da Conceição Aparecida

Dia 13/10 – 28º Domingo do Tempo Comum – Ano B

Sb 7,7-11 / Sl 89(90) / Hb 4,12-13 / Mc 10,17-30 (Valores eternos)

BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA DO ROSÁRIO – 07 DE OUTUBRO



As origens do santo Rosário remontam ao ano 1212, quando São Domingos de Gusmão, durante sua permanência em Toulouse, viu a Virgem Maria, que lhe entregou o Rosário, como resposta a uma de suas orações, para saber como combater a heresia albigense. A vitória alcançada levou-o a ver na oração do Rosário o instrumento para encontrar refúgio e conforto, força e confiança para enfrentar e superar as dificuldades da vida, encontrando no terço o "escudo" para vencer as heresias. [...] À luz desta experiência, portanto, podemos entender o que aconteceu em 1571. Os muçulmanos faziam pressão nas fronteiras da Europa. Então, foi formada uma Santa Liga para impedir seu avanço. Pio V, Dominicano e muito devoto de Nossa Senhora, abençoou a bandeira de guerra, com o símbolo do Crucifixo entre os Apóstolos Pedro e Paulo. [...] Ao mesmo tempo, o Papa pediu a todos os cristãos para participar

da batalha mediante a oração do santo Rosário. Assim, o dia 7 de outubro de 1571 foi um triunfo. Todos estavam cientes de que a vitória foi obtida por intervenção divina. Em 1572, Pio V instituiu a festa de Santa Maria da Vitória, transformada pelo seu sucessor, Gregório XIII, na festa de "Nossa Senhora do Rosário". [...] Os cristãos veem, hoje, no Rosário, um instrumento dado pela Virgem para contemplar Jesus e, ao meditar sobre a sua vida, amá-Lo e segui-Lo. É interessante notar que, em várias aparições, a Virgem Maria sempre propõe a reza do terço: em Lourdes, Fátima... recomendando, com insistência, a sua oração diária, para superar as divisões, discórdias, inquietação dos corações, entre as familiares e os povos. Hoje, o Santuário mais famoso do mundo, dedicado a Nossa Senhora do Rosário, é o de Pompeia (festejado em 8 de maio), fundado pelo Beato Bartolo Longo, em meados do século XIX.

Referência: <https://www.vaticannews.va/pt/feriados-liturgicos/nossa-senhora-do-rosario.html>

CÍRCULO BÍBLICO – MARCOS 10,17-30 – (28º DOMINGO DO TEMPO COMUM – B)



No ambiente: Além de uma mesa, com uma toalha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também, algo relacionado ao Evangelho.

BOAS VINDAS

* **Pela família que acolhe...**

* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Circulo Bíblico, em que somos chamados a sempre acreditar que Jesus é a fonte da sabedoria e sua Palavra é viva, eficaz, capaz de nos conceder o maior de todos os bens: a vida eterna.

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres



ESCUA DA PALAVRA (Pela Bíblia)

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (10,17-30) – Naquele tempo, ¹⁷quando Jesus saiu a caminhar, veio alguém correndo, ajoelhou-se diante dele, e perguntou: “Bom Mestre, que devo fazer para ganhar a vida eterna?” ¹⁸Jesus disse: “Por que me chamas de bom?” Só Deus é bom, e mais ninguém. ¹⁹Tu conheces os mandamentos: não matarás; não cometerás adultério; não roubarás; não levantarás falso testemunho; não prejudicarás ninguém; honra teu pai e tua mãe!” ²⁰Ele respondeu: “Mestre, tudo isso tenho observado desde a minha juventude”. ²¹Jesus olhou para ele com amor, e disse: “Só uma coisa te falta: vai, vende tudo o que tens e dá aos pobres, e terás um tesouro no céu. Depois vem e segue-me!”

²²Mas quando ele ouviu isso, ficou abatido e foi embora cheio de tristeza, porque era muito rico. ²³Jesus então olhou ao redor e disse aos discípulos: “Como é difícil para os ricos entrar no Reino de Deus!” ²⁴Os discípulos se admiravam com estas palavras, mas ele disse de novo: “Meus filhos, como é difícil entrar no Reino de Deus! ²⁵É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus!” ²⁶Eles ficaram muito espantados ao ouvirem isso, e perguntavam uns aos outros: “Então, quem pode ser salvo?” ²⁷Jesus olhou para eles e disse: “Para os homens isso é impossível, mas não para Deus. Para Deus tudo é possível”. ²⁸Pedro então começou a dizer-lhe: “Eis que nós deixamos tudo e te seguimos”. ²⁹Respondeu Jesus: “Em verdade vos digo, quem tiver deixado casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos, campos, por causa de mim e do Evangelho, ³⁰receberá cem vezes mais agora, durante esta vida, casa, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos, com perseguições e, no mundo futuro, a vida eterna”.

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por que?

APROFUNDAMENTO: Irmãos e irmãs, o Evangelho nos apresenta um encontro entre Jesus e um homem que «possuía muita riqueza» (Mc 10, 22) e que passou à história como «o jovem rico» (cf. Mt 19, 20-22).

O homem começa por formular *uma pergunta*: «O que devo fazer para alcançar a vida eterna?» (v. 17). Notemos os verbos que utiliza: *dever fazer – para ter*. [...] A primeira coisa a fazer é livrar-nos de uma fé comercial e mecânica, que insinua a falsa imagem de um Deus contabilista, um Deus controlador, não pai. E muitas vezes na vida podemos viver esta relação de fé “comercial”: faço isto porque Deus me dá aquilo.

Jesus – segunda passagem – ajuda aquele *homem* oferecendo-lhe a verdadeira face de Deus. De fato – diz o texto – «fitando nele o olhar», «sentiu afeição por ele» (v. 21): Deus é assim! Eis de onde nasce e renasce a

fé: não de um dever, não de algo a ser feito ou pago, mas de *um olhar* de amor a ser acolhido. Assim a vida cristã torna-se bela, se não se basear nas nossas capacidades e projetos, mas sim no olhar de Deus. A tua fé, a minha fé, está cansada? Queres revigorá-la? Procura o olhar de Deus: coloca-te em adoração, deixa-te perdoar na Confissão, apresenta-te perante o Crucificado. Em suma, deixa-te amar por Ele. Este é o início da fé: deixar-se amar por Ele, que é Pai.

Após a pergunta e o olhar – terceira e última passagem – há *um convite* de Jesus, que diz: «Falta-te apenas uma coisa». O que faltava ao homem rico? O dom, a gratuidade: «Vai, vende tudo o que tens, dá o dinheiro aos pobres» (v. 21). Talvez seja isto que falta também a nós. Muitas vezes fazemos o mínimo indispensável, enquanto Jesus nos convida a fazer o máximo possível. Quantas vezes nos contentamos com os deveres – os preceitos, algumas orações, e muitas coisas deste género – enquanto Deus, que nos dá a vida, nos pede impulsos de vida! No Evangelho de hoje vemos muito bem esta passagem do dever ao dom; Jesus começa por nos recordar os mandamentos: «Não matarás, não adulterarás, não roubarás...» e assim por diante (v. 19), e chega à proposta positiva: «Vai, vende, doa, segue-me!» (cf. v. 21). A fé não pode limitar-se aos não, pois a vida cristã é um sim, um sim de amor.

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco, Angelus em 10 de outubro de 2021

REZANDO COM O SALMO 89(90)

Todos: Saciai-nos, ó Senhor, com vosso amor, / e exultaremos de alegria!

Leitor 1: Ensinai-nos a contar os nossos dias, e dai ao nosso coração sabedoria! / Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis? Tende piedade e compaixão de vossos servos!

Todos: Saciai-nos, ó Senhor, com vosso amor, / e exultaremos de alegria!

Leitor 2: Saciai-nos, de manhã com o vosso amor, e exultaremos de alegria todo o dia! / Alegrai-nos pelos dias que sofreremos, pelos anos que passamos na desgraça!

Todos: Saciai-nos, ó Senhor, com vosso amor, / e exultaremos de alegria!

Leitor 3: Manifestai a vossa obra a vossos servos, e a seus filhos revelai a vossa glória! Que a bondade do Senhor e nosso Deus repouse sobre nós e nos conduza! Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho.

Todos: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

CONTRIBUIÇÃO (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e dispostos para a missão, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...**

BENÇÃO

Anim: O Senhor esteja conosco. **Ass:** Ele está no meio de nós.

Anim: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo. **Ass:** Amém!

Anim: Cheios de fé e coragem em Deus que em tudo nos fortalece, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe. **Ass:** Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES)
– www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

